



BOLETIM INFORMATIVO

VIGILÂNCIA SOCIOASSISTENCIAL



**VIGILÂNCIA
SOCIOASSISTENCIAL**
ITAQUAQUECETUBA - SP



Secretaria de
**Assistência
Social**



**PREFEITURA DE
ITAQUAQUECETUBA**
RECONSTRUÇÃO DA NOSSA CIDADE. AMOR POR NOSSA GENTE.

EDITORIAL

DESTAQUE ANALÍTICO

REINAUGURAÇÕES

NO MUNICÍPIO

PROGRAMAS

FALE COM A VSA!

EDITORIAL

O ano de 2025 marcou uma virada importante para a Assistência Social de Itaquaquecetuba. Foi um período de reorganização, expansão e amadurecimento das políticas públicas, em que a rede consolidou novas práticas, ampliou a presença nos territórios e fortaleceu a atuação intersetorial. Nesta edição de retrospectiva, reunimos os principais movimentos que atravessaram o ano: a reestruturação dos equipamentos, o avanço dos serviços, a ampliação de programas estaduais e federais, e as ações que reforçaram a proteção social em diferentes frentes, da infância à pessoa idosa, das famílias em desproteção social à população em situação de rua.

INTRODUÇÃO

Encerramos 2025 com uma edição especial do Boletim Informativo da Vigilância Socioassistencial, dedicada a revisitar os principais dados, movimentos e transformações que marcaram a rede de Assistência Social ao longo do ano. Este material reúne informações que revelam tanto o aumento da procura pelos serviços quanto as mudanças no perfil das famílias atendidas e os avanços construídos no acompanhamento dos territórios.

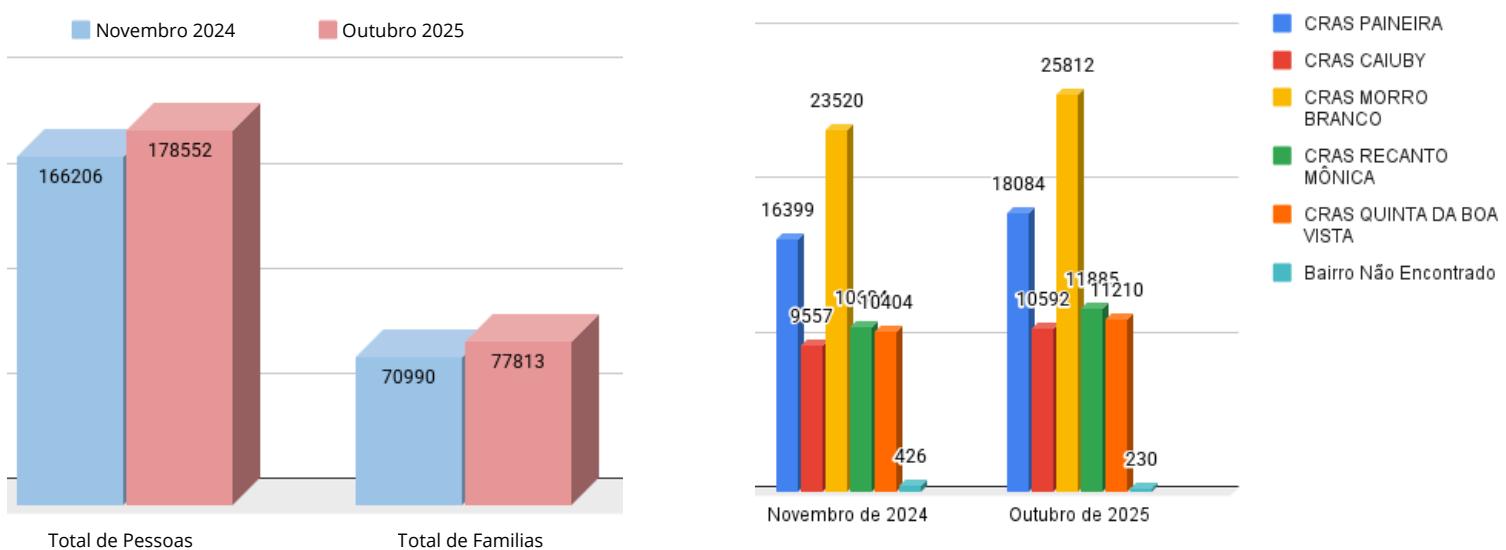
Ao sistematizar esses números em uma leitura acessível e integrada, buscamos ampliar a compreensão sobre as dinâmicas sociais que atravessam o município e fortalecer a tomada de decisão baseada em evidências. A retrospectiva apresentada aqui não se limita a registrar indicadores, ela nos permite reconhecer o esforço das equipes, identificar desafios persistentes e reafirmar o compromisso com uma gestão cada vez mais qualificada e sensível às necessidades reais da população.

Olhar para o que vivemos em 2025 é também preparar o caminho para 2026, com planejamento mais assertivo, ações preventivas e uma rede socioassistencial cada vez mais estruturada e presente na vida das famílias.

DESAQUE ANALÍTICO

A comparação entre novembro de 2024 e outubro de 2025 evidencia um crescimento significativo no número de famílias referenciadas pelo Cadastro Único nos territórios dos CRAS do município. Todas as unidades apresentaram aumento, demonstrando não apenas a atualização contínua da base de dados, mas também um cenário em que cada vez mais famílias são identificadas como pertencentes ao território e, portanto, configuram-se como potencial público para a proteção social.

O CRAS Morro Branco permanece como o maior território referenciado, ampliando de 23.520 para 25.812 famílias, o que reforça a complexidade e a amplitude das demandas sociais naquela região.

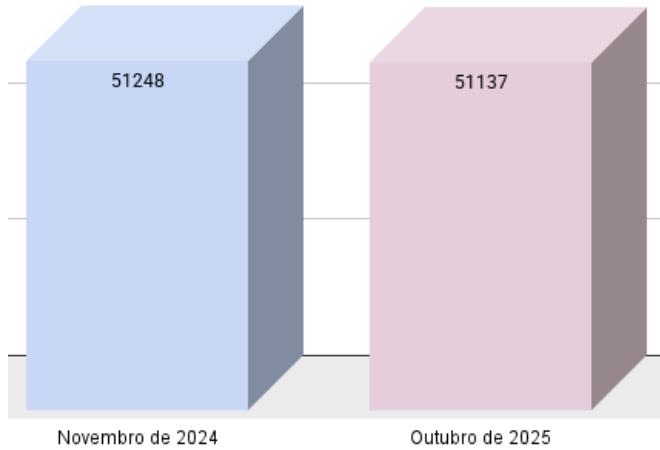


É fundamental destacar que esse aumento não significa que todas essas famílias estejam sendo atendidas diretamente pelos CRAS, trata-se de famílias em potencial de atendimento, identificadas no território por meio do Cadastro Único, mas que ainda não necessariamente acessam os serviços ofertados.

Essa leitura aponta para um desafio estratégico: a ampliação da busca ativa e da aproximação territorial, para que essas famílias referenciadas possam ser incluídas nos serviços, orientações, grupos, encaminhamentos e acompanhamentos disponíveis nas unidades. Quanto mais as unidades se aproximam dessas famílias, maior a possibilidade de prevenir situações de violação, fortalecer a rede de proteção e promover respostas qualificadas no âmbito da proteção social.

FONTE: CECAD - Itaquaquecetuba, Novembro de 2024 e Outubro de 2025

DESTAQUE ANALÍTICO



O número de famílias com renda de até meio salário mínimo manteve-se praticamente estável no período analisado. Em um cenário nacional marcado por instabilidade econômica e aumento do custo de vida, essa estabilidade chama atenção e pode indicar que parte dos impactos foi amortecida pela rede de proteção social e pelas políticas públicas complementares presentes no território.

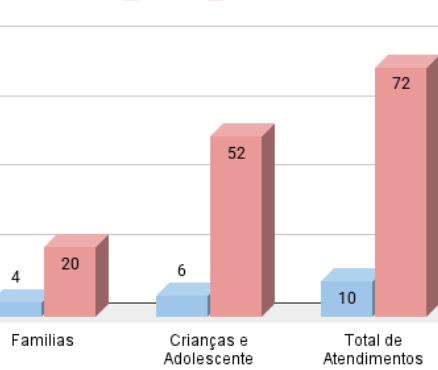
É importante considerar, que esse resultado é influenciado por múltiplos fatores — como o comportamento do mercado de trabalho, a oferta de benefícios federais, as estratégias familiares de sobrevivência e os próprios ciclos de atualização do Cadastro Único. Por isso, o dado não deve ser interpretado como evidência conclusiva de contenção da pobreza.

Os dados do PETI revelam um avanço importante entre 2024 e 2025. O município ampliou de forma significativa sua capacidade de identificação e acompanhamento das situações de trabalho infantil. Os acompanhamentos cresceram de 10 para 72 atendimentos, com aumento expressivo tanto no número de famílias quanto de crianças e adolescentes atendidos. Nos monitoramentos, o salto também foi marcante, passando de 50 para 120 atendimentos no período.

Esse crescimento não aponta apenas aumento de casos, mas reforça que a rede está mais estruturada, com fluxos mais consistentes e maior presença nos territórios. A ampliação dos registros demonstra que o município está alcançando mais famílias, fortalecendo a proteção e garantindo respostas mais qualificadas no enfrentamento ao trabalho infantil.

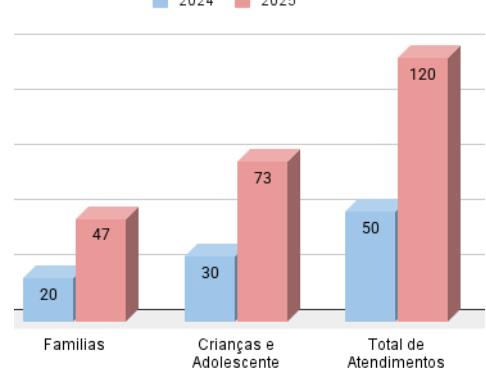
ACOMPANHAMENTOS

■ 2024 ■ 2025



MONITORAMENTO

■ 2024 ■ 2025



FONTE: CECAD - Itaquaquecetuba, Novembro de 2024 e Outubro de 2025

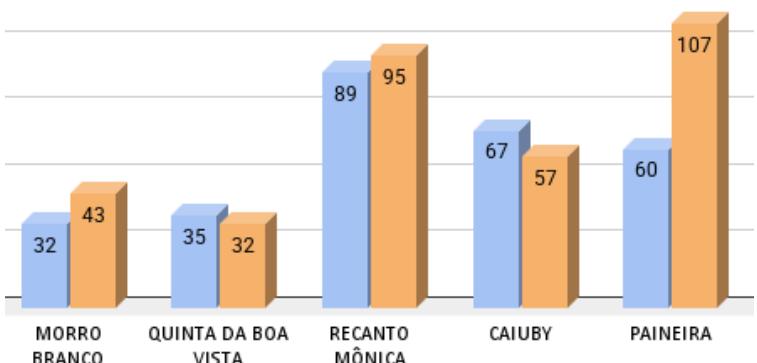
DESTAQUE ANALÍTICO

A comparação entre 2024 e 2025 mostra um movimento claro de qualificação dos registros feitos pelos CRAS. As variações nos números não representam queda na atuação, mas sim o resultado de um trabalho mais cuidadoso das equipes, que revisaram conceitos, corrigiram inconsistências e alinharam os registros às orientações do RMA.

Ao longo de 2025, houve um avanço importante na identificação do que, de fato, caracteriza uma família em acompanhamento, um atendimento particularizado, uma atividade de grupo ou uma visita domiciliar. Isso levou à eliminação de duplicidades e à reorganização das categorias de registro, impactando cada território de maneira diferente, algumas unidades registraram menos famílias acompanhadas, enquanto outras passaram a identificar atendimentos que já aconteciam na prática, mas não estavam formalizados.

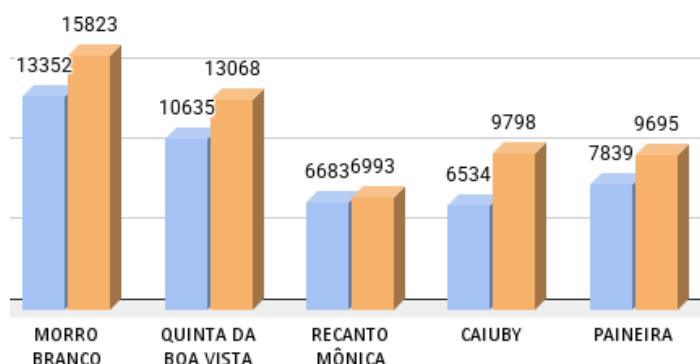
FAMILIAS ACOMPANHADAS PELO PAIF

2025 2024



ATENDIMENTOS PARTICULARIZADOS

2025 2024

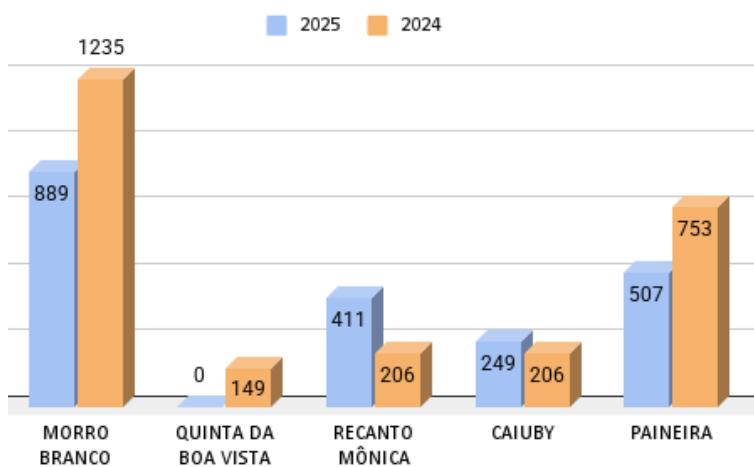


A redução nos atendimentos particularizados segue a mesma lógica: não aponta diminuição do trabalho, mas sim maior precisão no modo como cada ação é registrada. O conjunto dos dados revela um ano marcado por ajustes metodológicos e pelo amadurecimento das equipes na leitura e no uso das informações, fortalecendo a qualidade do monitoramento da rede.

FONTE: RMA - Itaquaquecetuba, 2024 e 2025

DESTAQUE ANALÍTICO

No campo das ações coletivas, os dados revelam diferenças importantes entre os territórios, que dialogam diretamente com o processo de qualificação dos conceitos relacionados ao que caracteriza um grupo de acompanhamento do PAIF. Em algumas unidades, como o CRAS Quinta da Boa Vista, observa-se uma redução significativa no número de grupos, refletindo um registro mais alinhado às definições técnicas e à metodologia adequada. Em outras, como no Recanto Mônica, nota-se um volume elevado que pode estar associado a interpretações distintas do conceito, especialmente considerando que a equipe passou por mudanças ao longo do ano e não participou integralmente do processo de alinhamento metodológico.

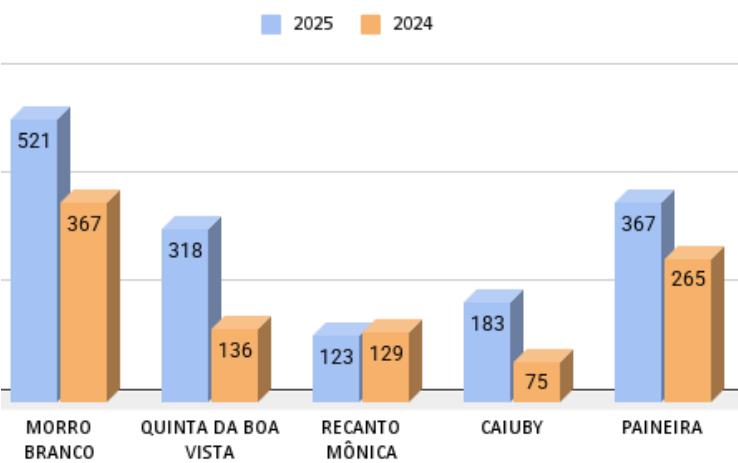


Essas variações não indicam, necessariamente, maior ou menor oferta, mas sim diferentes níveis de consolidação do entendimento técnico. Os resultados reforçam a necessidade de que a gestão retome de forma sistemática a qualificação sobre ações coletivas, priorizando a harmonização de critérios, a clareza conceitual e o fortalecimento da metodologia de grupos no próximo ciclo.

O gráfico mostra que as unidades avançaram na qualificação dos registros e na organização das rotinas de trabalho. A redução numérica em alguns territórios não indica queda de atuação, mas sim registros mais precisos e alinhados às diretrizes técnicas.

Além disso, a logística das visitas foi reorganizada, evitando sobreposições, melhorando o planejamento dos deslocamentos e ampliando a eficiência das equipes. O resultado é um cenário com visitas mais bem distribuídas, melhor executadas e tecnicamente mais consistentes.

VISITAS DOMICILIARES



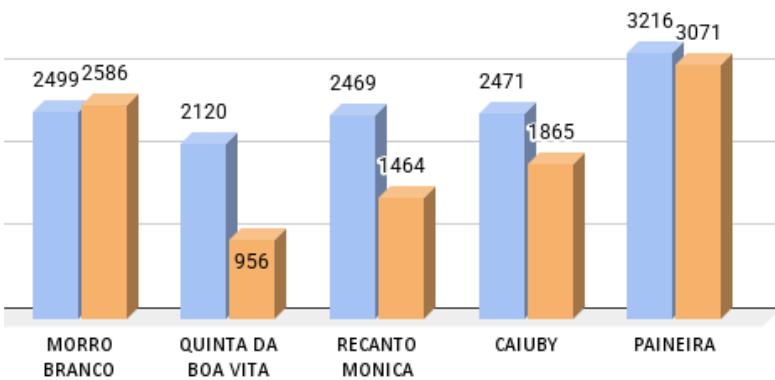
FONTE: RMA - Itaquaquecetuba, 2024 e 2025

DESTAQUE ANALÍTICO

Os dados de 2025 mostram um avanço importante nas Palestras e Oficinas de Caráter Não Continuado: todas as unidades ampliaram essa prática ao longo do ano. Esse crescimento reforça que essas ações já fazem parte da rotina dos CRAS e se consolidaram como uma estratégia essencial de diálogo com o território.

PALESTRAS E OFICINAS DE CARATER NÃO CONTINUADO

■ 2025 ■ 2024



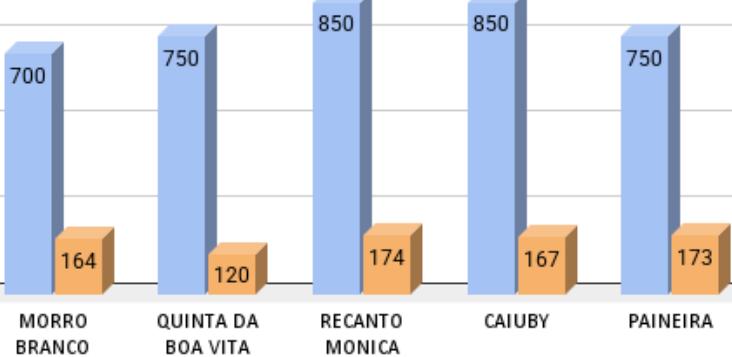
A presença das equipes foi intensificada justamente nos locais apontados pela Vigilância Socioassistencial como áreas de maior desproteção social. O resultado aparece nos números e no cotidiano: mês após mês, mais moradores participaram dessas atividades, mostrando que, quando os CRAS ocupam os bairros de forma ativa, fortalecem vínculos, aproximam a proteção social e ampliam o alcance das políticas públicas.

Esse fortalecimento das ações no território também se reflete nas atividades coletivas ofertadas pela rede indireta. E, entre elas, o destaque mais expressivo está no SCFV para idosos, que apresentou um crescimento marcante em todos os territórios ao longo do ano.

Esse aumento não aconteceu por acaso. Ele acompanha uma mudança estrutural importante: a reinauguração de uma unidade totalmente revitalizada para a população idosa, aliado ao Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) dedicado exclusivamente a esse público. Esses dois movimentos ampliaram a oferta, qualificaram o serviço e abriram espaço para que mais idosos participassem de forma ativa.

SCFV - Idosos

■ 2025 ■ 2024



FONTE: RMA - Itaquaquecetuba, 2024 e 2025

DESTAQUE ANALÍTICO

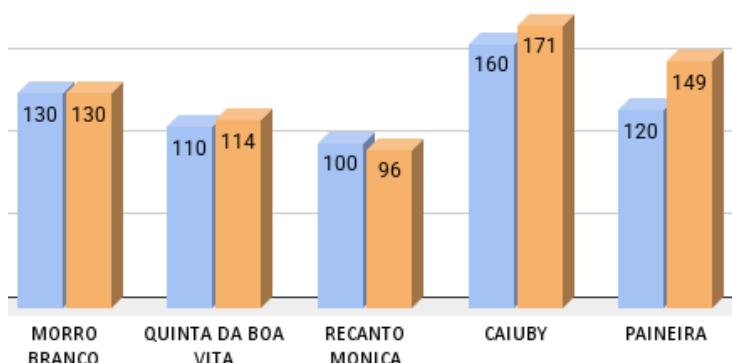
Esse movimento de fortalecimento também aparece de forma clara no SCFV para crianças e adolescentes. Em praticamente todos os territórios, os dados mostram um aumento constante na participação, impulsionado pela reorganização das atividades e por estratégias de mobilização mais próximas das famílias.

Dois CRAS se destacam com crescimento mais expressivo, reflexo da reestruturação da agenda, da ampliação de parcerias locais e da oferta de oficinas mais acessíveis e atrativas. Esse conjunto de ações aproximou as famílias do serviço e criou um ambiente mais propício à participação contínua.

Entre os adolescentes de 15 a 17 anos, há um sinal importante de retomada: mesmo em escala menor, todos os territórios registraram aumento na presença desse público. A reorganização metodológica das oficinas e o reforço da busca ativa foram essenciais para reengajar esses jovens e garantir que permanecessem vinculados às atividades.

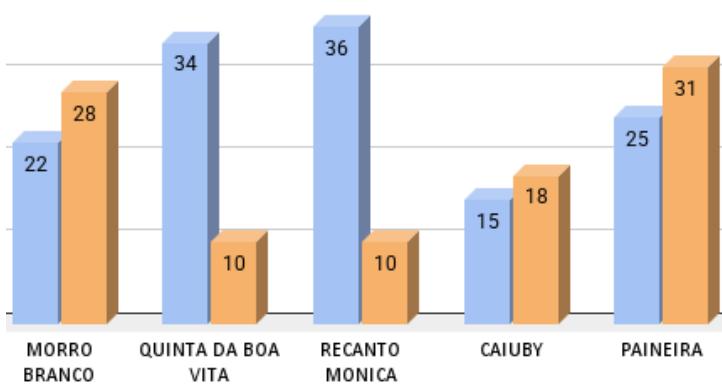
SCFV - 7 A 14 ANOS

■ 2025 ■ 2024



SCFV - 15 A 17 ANOS

■ 2025 ■ 2024



Em síntese, as atividades coletivas em 2025 refletem tanto um avanço estrutural, com a ampliação da oferta, quanto um avanço metodológico, com a reorganização dos registros e maior padronização dos conceitos.

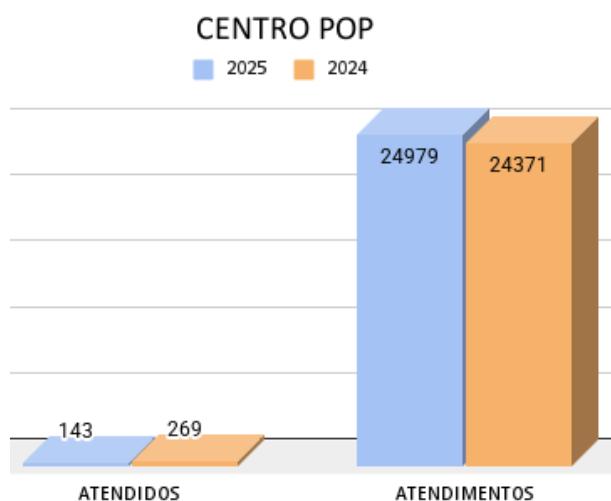
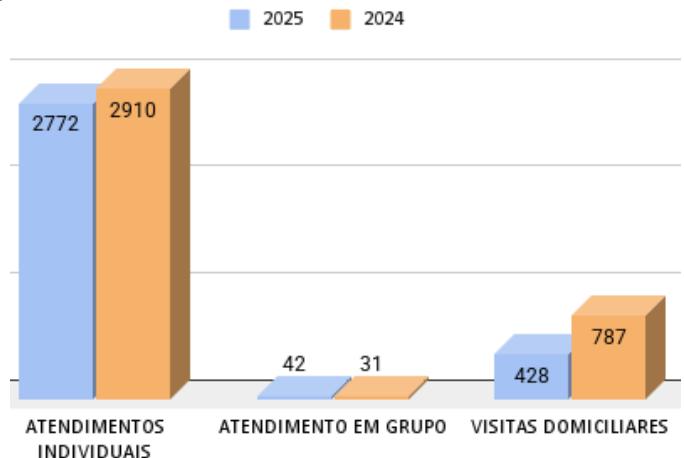
Os dados mostram que, mais do que oscilações numéricas, o município vivencia um processo de aprimoramento que alinha o trabalho dos CRAS às diretrizes do SUAS, qualifica a intervenção e fortalece a capacidade analítica da Vigilância Socioassistencial. A tendência observada aponta para a consolidação de práticas mais coerentes, serviços mais estruturados e informações mais confiáveis para o planejamento municipal.

FONTE: RMA - Itaquaquecetuba, 2024 e 2025

DESTAQUE ANALÍTICO

Na Proteção Social Especial, os dados do PAEFI em 2025 apontam mudanças importantes no perfil dos atendimentos. A redução dos atendimentos individuais em relação a 2024 reflete a reorganização interna das equipes, que passaram a adotar critérios mais precisos de registro. Essa mudança veio acompanhada da reestruturação técnica do CREAS, com a entrada de novos profissionais e a atualização dos casos em andamento, o que trouxe números mais enxutos, porém mais fiéis à complexidade das situações acompanhadas.

Os atendimentos em grupo tiveram um discreto crescimento, sinalizando o fortalecimento gradual das ações coletivas como estratégia de enfrentamento às violações de direitos. Já as visitas domiciliares registraram queda, resultado provável do período de transição das equipes e da necessidade de ajustes internos, um ponto que segue em atenção, dado o papel central dessa ação no acompanhamento das famílias.



No Centro POP, os dados de 2025 mostram uma redução no número de pessoas atendidas em comparação a 2024, queda de 269 para 143 registros. Essa variação pode ser explicada pela própria dinâmica da população em situação de rua, marcada por alta rotatividade, e também pela reorganização interna do serviço após a recomposição da equipe e a revisão dos fluxos de trabalho.

Apesar de menos usuários registrados, o volume total de atendimentos se manteve alto e até um pouco maior que no ano anterior indicando que as pessoas atendidas demandaram acompanhamentos mais intensos e frequentes, revelando situações de maior complexidade. Mesmo com público menor, o serviço reforçou sua atuação diária em acolhida, escuta e encaminhamentos, garantindo atendimentos mais qualificados e alinhados às necessidades imediatas

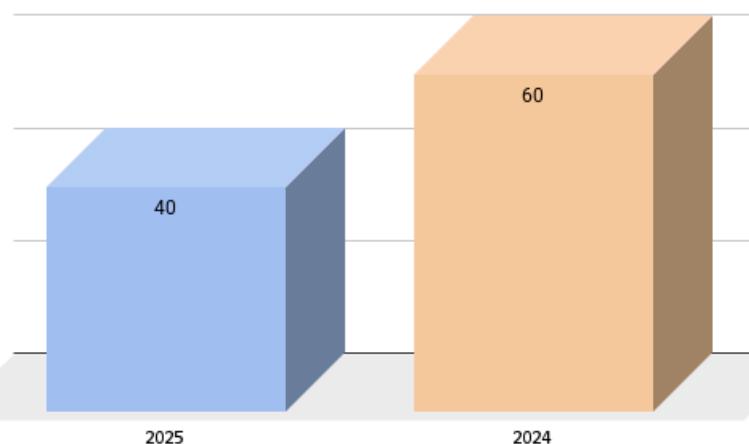
FONTE: RMA - Itaquaquecetuba, 2024 e 2025

DESTAQUE ANALÍTICO

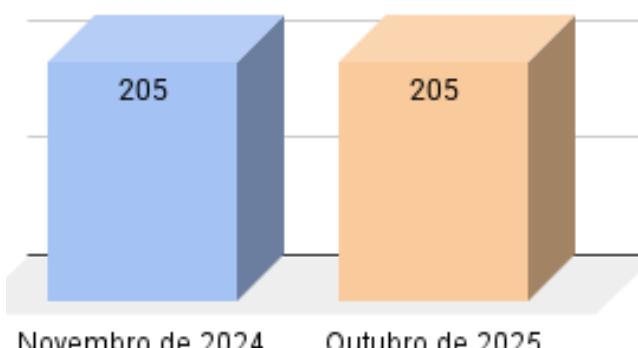
Os dados de 2025 mostram uma queda no número de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas em meio aberto, passando de 60 para 40 casos. Essa redução, pode não estar ligada diretamente à atuação da rede socioassistencial, já que o ingresso no serviço depende exclusivamente das decisões do sistema de justiça.

Mesmo assim, o cenário reforça um ponto importante: sempre que um adolescente chega ao serviço, ele encontra uma equipe preparada, metodologias alinhadas ao SINASE e uma rede que segue investindo em prevenção, apoio às famílias e fortalecimento de vínculos.

Total de adolescentes em cumprimento de Medidas Socioeducativas (LA e/ou PSC)



Pessoas em Situação de Rua



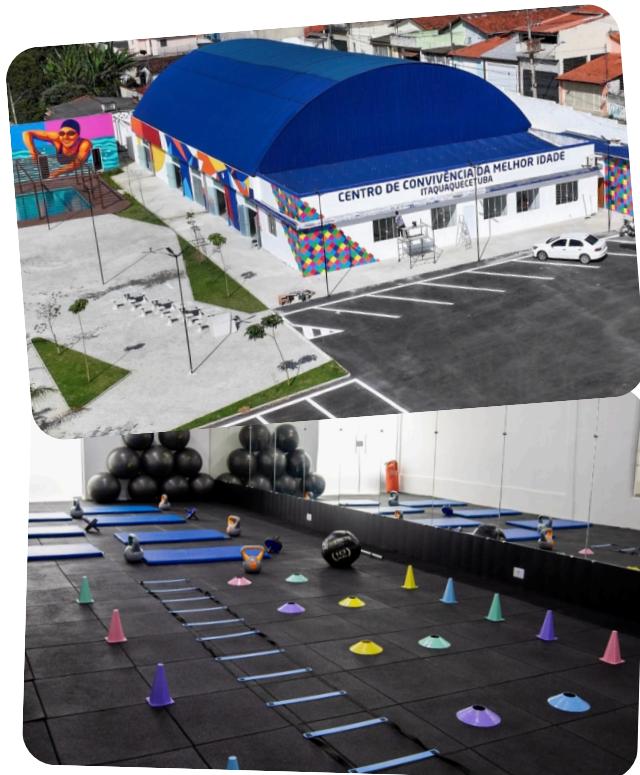
Apesar do aumento expressivo da população cadastrada ao longo de 2025, o número de pessoas em situação de rua permaneceu estável no município: 205 registros tanto em 2024 quanto em 2025. Em um cenário de crescimento da demanda social, essa estabilidade indica que as ações de abordagem têm garantido maior presença da rede no território, especialmente após a ampliação do horário do SEAS, que passou a atuar de forma mais intensa nas ruas, reforçando a busca ativa e o acesso imediato aos serviços.

Ao mesmo tempo, o dado exige atenção. A dinâmica da rua é marcada por deslocamentos constantes e vulnerabilidades complexas, o que reforça a necessidade de manter fluxos de identificação atualizados e articulação permanente entre SEAS, Centro Pop e Cadastro Único além das demais políticas.

FONTE: RMA - Itaquaquecetuba, 2024 e 2025

REINAUGURAÇÕES

A reinauguração do Centro de Convivência da Melhor Idade (CEMI) representa um dos marcos mais relevantes de 2025 no fortalecimento da proteção social voltada à pessoa idosa. O equipamento passou por uma revitalização completa, resultando em uma estrutura ampliada, acessível e plenamente adequada para acolher até 1.200 idosos por mês, qualificando a oferta e ampliando as possibilidades de participação, convivência e promoção de autonomia.



Com ambientes renovados, piscina aquecida, salas multifuncionais e infraestrutura totalmente modernizada, o CEMI amplia suas possibilidades de atuação e passa a oferecer um conjunto mais diversificado de atividades socioeducativas e de convivência. A localização central e a maior capacidade de atendimento favorecem o acesso regular dos idosos, garantindo participação mais ativa nas ações do equipamento e contribuindo para o fortalecimento da qualidade de vida e do protagonismo.

A reabertura traduz, na prática, aquilo que os dados da Vigilância vêm mostrando ao longo do ano: a população idosa está mais presente, mais participativa e precisa de equipamentos que acompanhem esse movimento.

O Centro POP também passou por uma mudança importante: a transferência para um novo endereço, com estrutura mais adequada para o atendimento da população em situação de rua. A mudança garantiu um espaço mais amplo, acessível e funcional, permitindo que as equipes organizassem melhor os fluxos, ampliando a qualidade da acolhida, da escuta e dos acompanhamentos realizados.

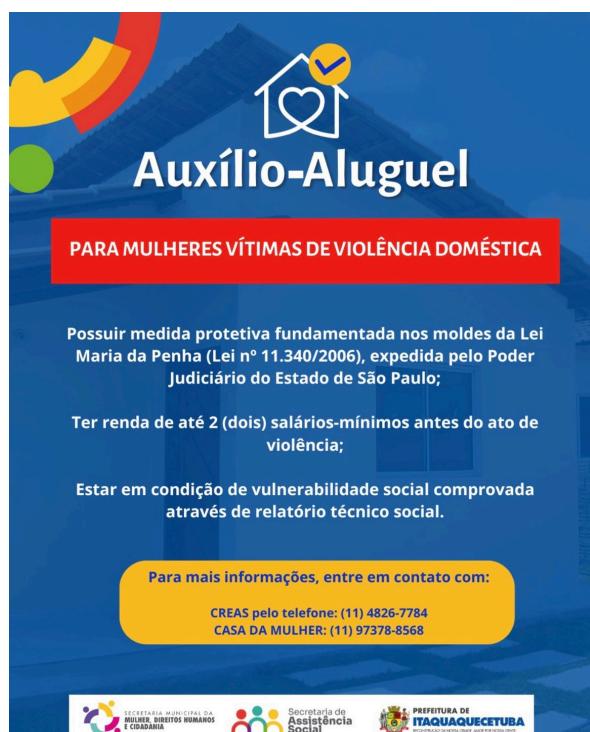


NO MUNICÍPIO

Durante as fortes chuvas que atingiram a cidade no inicio do ano, a prefeitura estruturou abrigos emergenciais e mobilizou servidores para garantir acolhimento imediato às famílias afetadas.

Ao todo, 95 pessoas foram encaminhadas para os espaços provisórios, que ofereceram alimentação, água, atendimento de enfermagem, espaço para descanso e recreação infantil.

O balanço da Defesa Civil apontou 2,5 mil moradias atingidas, resultando em 1,1 mil pessoas desalojadas. Só nesse período, 216 famílias foram cadastradas e direcionadas à rede municipal para acompanhamento. As equipes concentraram esforços nos pontos mais críticos, como Vila Maria Augusta, Vila Sônia, Jardim Fiorelo e Vila Japão, atuando 24 horas para reduzir danos e garantir segurança aos moradores.

Auxílio-Aluguel

PARA MULHERES VÍTIMAS DE VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

Possuir medida protetiva fundamentada nos moldes da Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), expedida pelo Poder Judiciário do Estado de São Paulo;

Ter renda de até 2 (dois) salários-mínimos antes do ato de violência;

Estar em condição de vulnerabilidade social comprovada através de relatório técnico social.

Para mais informações, entre em contato com:

CREAS pelo telefone: (11) 4826-7784
CASA DA MULHER: (11) 97378-8568

SECRETARIA MUNICIPAL DA MULHER, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
Secretaria de Assistência Social
PREFEITURA DE ITAQUAQUECETUBA
RECONSTRUÇÃO DA MELHOR CIDADE PARA TODOS OS CIDADÃOS

Também houve impacto significativo com a implementação do Auxílio Aluguel para Mulheres em Situação de Violência Doméstica, instituído em março como uma das ações essenciais da Assistência Social para garantir condições mínimas de segurança e estabilidade. Ao longo do ano, 64 mulheres em situação de risco passaram a receber o benefício, assegurando acesso imediato a moradia digna enquanto reconstruem caminhos de proteção e reorganização familiar.

A iniciativa evidencia o compromisso do município em oferecer respostas rápidas, efetivas e humanizadas, especialmente para mulheres que precisam romper ciclos de violência, evitar rupturas familiares e reconstruir suas trajetórias com acolhimento, dignidade e segurança.

NO MUNICÍPIO

Também tivemos a chegada do MobSUAS (Estrutura de Mobilidade no Sistema Único de Assistência Social) em Abril, iniciativa federal que fortalece a mobilidade, o acesso e a inclusão dos usuários atendidos pelos serviços da Assistência Social.

Com os novos veículos, o município amplia suas possibilidades de atendimento, garantindo deslocamentos mais seguros e humanizados para pessoas idosas, pessoas com deficiência e famílias acompanhadas pela rede. A ação também fortalece o trabalho das equipes, que passam a contar com mais estrutura para realizar busca ativa, visitas, atividades externas e atendimentos territorializados.



Em Junho, o III Fórum Municipal de Erradicação do Trabalho Infantil reforçou o compromisso de Itaquaquecetuba com a proteção integral de crianças e adolescentes. Com o tema “Fortalecendo a rede de proteção: compromisso coletivo pela erradicação do trabalho infantil”, o encontro reuniu profissionais da assistência social, educação, saúde, conselhos, sistema de Justiça e organizações parceiras para alinhar estratégias e fortalecer a atuação intersetorial no município.

Durante o evento, foi entregue o diagnóstico socioterritorial e assinada a carta compromisso pela erradicação do trabalho infantil. O fórum destacou a importância de políticas orientadas por evidências e da mobilização conjunta para garantir uma infância protegida, segura e livre de violações.

NO MUNICÍPIO



Também iniciamos a Operação Noites Frias no período de maio a outubro, com ações integradas para garantir acolhimento, segurança e proteção às pessoas em situação de rua durante as baixas temperaturas. Ao longo da operação, 250 pessoas foram acolhidas, recebendo suporte imediato e condições adequadas de abrigo no período mais crítico do ano. A iniciativa reúne abordagem social noturna, ampliação das vagas no acolhimento municipal e reforço no atendimento do Centro POP, assegurando atendimento humanizado e acesso imediato aos serviços.

A equipe do SEAS realizou abordagens oferecendo cobertores, bebidas quentes e encaminhamentos, enquanto o acolhimento 24h garantiu banho, alimentação, escuta qualificada e suporte técnico. Durante o dia, o Centro POP manteve atendimentos essenciais e apoio para documentação, saúde e reinserção familiar.

Em Julho de 2025, a 11ª Conferência Municipal de Assistência Social marcou um momento fundamental para o fortalecimento do SUAS no município. Com o tema “20 anos do SUAS: construção, proteção social e resistência”, o encontro reuniu trabalhadores, gestores, usuários e sociedade civil para avaliar a política pública e construir propostas para os próximos anos.

A conferência promoveu debates qualificados em torno de cinco eixos centrais: Acesso aos serviços, Aprimoramento da Gestão, Integração entre Benefícios e Atendimentos, Participação Social e Financiamento do Sistema, apontando caminhos para uma rede mais estruturada e sensível às necessidades do território.



NO MUNICÍPIO



Em Setembro, o FUMCAD representou um passo decisivo na proteção de crianças e adolescentes em Itaquaquecetuba. Mais do que financiar iniciativas, o edital movimentou o território e colocou recursos em ações que fazem diferença concreta no dia a dia de quem mais precisa.

Os projetos selecionados abriram novos caminhos: fortalecendo vínculos familiares, ampliando oportunidades de aprendizado, garantindo acesso à cultura e tecnologia e aproximando a política de Assistência Social de temas essenciais como equidade racial, saúde e meio ambiente. O resultado é claro: mais acesso, mais cuidado e mais presença do poder público nos espaços onde havia necessidade.

Em outubro, a Secretaria de Assistência Social promoveu um dos momentos mais especiais do mês das crianças: o passeio ao Mundo das Crianças, em Jundiaí. Ao todo, 215 crianças e adolescentes atendidos pelo SCFV viveram um dia repleto de descobertas e diversão em ambientes como a casa na árvore, o espaço das águas, a prainha, o tobogã, o mirante e até uma cachoeira.

A atividade, acompanhada por instrutores e equipe técnica, garantiu alimentação, monitoria e total segurança durante todo o percurso.

O encontro reforçou o compromisso do município em oferecer experiências que ampliam repertórios, fortalecem vínculos e asseguram o direito ao lazer.



NO MUNICÍPIO



A terceira edição do passeio à praia em Novembro, dedicado à terceira idade reuniu 500 idosos atendidos pela rede socioassistencial, consolidando a atividade como um dos eventos mais queridos do calendário municipal. O encontro teve almoço, atividades recreativas, dança, jogos e lanche durante todo o trajeto, sempre acompanhado pelas equipes técnicas dos CRAS, do CEMI, do SCFV e profissionais da saúde, garantindo segurança e bem-estar.

A iniciativa reforça o compromisso do município com políticas públicas que valorizam a melhor idade, promovendo qualidade de vida, fortalecendo vínculos e ampliando oportunidades de convivência social. O aumento gradual de participantes destaca a importância e o impacto desse momento tão especial para quem ajudou a construir a história da cidade.

O ano também foi marcado por um momento importante de valorização e fortalecimento da rede: o 2º Encontro Municipal de Profissionais do SUAS em Novembro. O evento reuniu trabalhadores da Assistência Social para um dia dedicado à troca de experiências, reflexão sobre práticas e aprofundamento dos temas que atravessam o cotidiano dos serviços.

A programação trouxe especialistas do Estado (Fernanda Varandas) e do governo federal (Mallon Aragão), ampliando o diálogo sobre temas centrais, como trabalho social com famílias, proteção integral, protagonismo da pessoa idosa e o papel estratégico da gestão da informação no SUAS. A valorização das equipes fortalece o cuidado oferecido às famílias e consolida um SUAS mais preparado, sensível e conectado com as demandas do município.



NO MUNICÍPIO



Em 2025, o Acolhimento Municipal de Adultos e Famílias manteve seu papel essencial na rede socioassistencial, oferecendo abrigo e suporte qualificado para quem enfrenta situações de extrema vulnerabilidade. Ao longo do ano, 83 pessoas foram acolhidas, recebendo não apenas um lugar seguro para dormir, mas também acompanhamento técnico, escuta especializada, encaminhamentos e apoio para reconstruir caminhos.

O serviço segue como uma das principais portas de proteção do município, assegurando atendimento humanizado, respeito e dignidade para cada pessoa que chega até a equipe.

O Serviço Especializado de Abordagem Social (SEAS) teve um papel essencial ao longo de 2025, intensificando sua presença nos territórios e ampliando o cuidado voltado à população em situação de vulnerabilidade. Ao todo, foram realizadas 3.050 abordagens sociais, resultado do trabalho contínuo das equipes que percorrem diariamente a cidade para identificar necessidades, ofertar proteção imediata e garantir acesso aos serviços da rede socioassistencial. O serviço também passou por uma ampliação do horário sendo agora das 08h às 20h todos os dias.

As ações incluem escuta qualificada, encaminhamentos para alimentação, saúde, emissão de documentos, acolhimento e demais políticas públicas, reforçando o compromisso do município com uma abordagem humanizada, ativa e próxima de quem mais precisa.



PROGRAMAS

Itaquaquecetuba passou a integrar um dos programas mais estratégicos do Governo do Estado para romper ciclos de vulnerabilidade: o SuperAção SP. O município foi selecionado entre os primeiros do estado e tornou-se o único do Alto Tietê a receber a iniciativa, fortalecendo ainda mais a atuação da rede socioassistencial.

A proposta do SuperAção é simples e potente: acompanhar de perto famílias em situação de Desproteção Social, construindo com cada uma delas um Plano de Desenvolvimento Familiar (PDF) alinhado às suas necessidades reais.

A implementação em Itaquá começou de forma gradativa, com equipes especialmente preparadas para realizar visitas domiciliares e desenvolver um acompanhamento contínuo, sensível e estruturado.

A Vigilância Socioassistencial destaca o impacto desse movimento: com quase 3 mil famílias previstas para acompanhamento, o SuperAção amplia a capacidade do município de identificar vulnerabilidades, monitorar trajetórias e planejar intervenções que realmente transformam a vida das pessoas.



O município também iniciou o fortalecimento das ações do BPC na Escola, avançando na identificação e no acompanhamento das pessoas com deficiência beneficiárias do BPC que estão em idade escolar. Ao todo, mais de mil pessoas foram mapeadas na base municipal, o que permitiu iniciar um processo mais estruturado de busca ativa e articulação com a rede de educação.

Dentre os beneficiários já analisados, a maior parte está inserida na escola, enquanto mais de 200 ainda se encontram fora do ambiente escolar, público que passará a receber atenção específica na nova etapa do programa.

Com o processo em fase inicial, o foco é aprimorar os diagnósticos territoriais e apoiar a construção de estratégias intersetoriais que promovam acesso, permanência e participação escolar, garantindo que nenhum beneficiário fique à margem de seus direitos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Encerrar este boletim é reconhecer a intensidade de 2025 para a Assistência Social em Itaquaquecetuba. Foi um ano de avanços estruturais, reorganização de práticas, novos serviços, ampliação de ofertas e fortalecimento da presença da rede nos territórios. Os dados apresentados ao longo desta edição mostram uma rede em movimento: mais qualificada, mais próxima das famílias e mais alinhada às necessidades reais do município.

As variações nos indicadores, longe de apontarem retrocessos, revelam um processo contínuo de aprimoramento dos registros, revisão metodológica e compreensão mais precisa do trabalho realizado, um passo essencial para planejar com responsabilidade e atuar com intencionalidade. Os serviços cresceram, foram reorganizados e ganharam novas estratégias, refletindo diretamente na forma como as famílias acessam, participam e estabelecem vínculo com a rede.

Este boletim deixa claro que os números não contam apenas volume: contam histórias, esforços e decisões de gestão que reposicionam a política pública. A retrospectiva de 2025 mostra que, quando há equipe comprometida, investimento estrutural e leitura atenta dos territórios, o SUAS se torna mais presente, mais protetivo e mais capaz de transformar realidades.

Que 2026 siga nesse mesmo caminho, com planejamento qualificado, atuação integrada e um compromisso contínuo com a ampliação de direitos, a proteção social e o fortalecimento dos vínculos comunitários no município.

FALE COM A VSA!



socioassistencialv@gmail.com



[\(11\) 4647-0155 - Secretaria de Assistência Social](tel:(11)4647-0155)



[@semasitaqua](https://www.instagram.com/semasitaqua)